

DESCRIMiNALIZAÇÃO

15

ANOS DEPOIS

ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL: A PARCERIA COM A DICAD-ARS NORTE

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO EM DISSUAÇÃO NA CDT-PORTO
2. ORIENTAÇÕES DAS LOID E INTERVENÇÃO DA CDT-PORTO EM 2015
3. A INTERVENÇÃO EM CAD
4. PERSPETIVAS GLOBAIS DAS REPRESENTAÇÕES DOS CONSUMOS DE CANÁBIS
ESTUDOS EUROPEUS E NACIONAIS
5. PRODUTOS
6. QUESTÕES FUTURAS

ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL : A PARCERIA COM A DICAD-ARS NORTE

CONTEXTUALIZAÇÃO DA INTERVENÇÃO EM DISSUAÇÃO

DESCRIMINALIZAÇÃO

1999

Contexto social e histórico
ENLCD

2001

LEI 30/2000
Nova área de missão na intervenção em CAD
Avaliação do estatuto do consumidor
TOXICODEPENDENTE/
NÃO TOXICODEPENDENTE
Foco na referenciação à área do tratamento

2013

LOID

Avaliação do RISCO associado ao padrão de consumo

Baixo

Moderado

Moderado (Uso Nocivo)

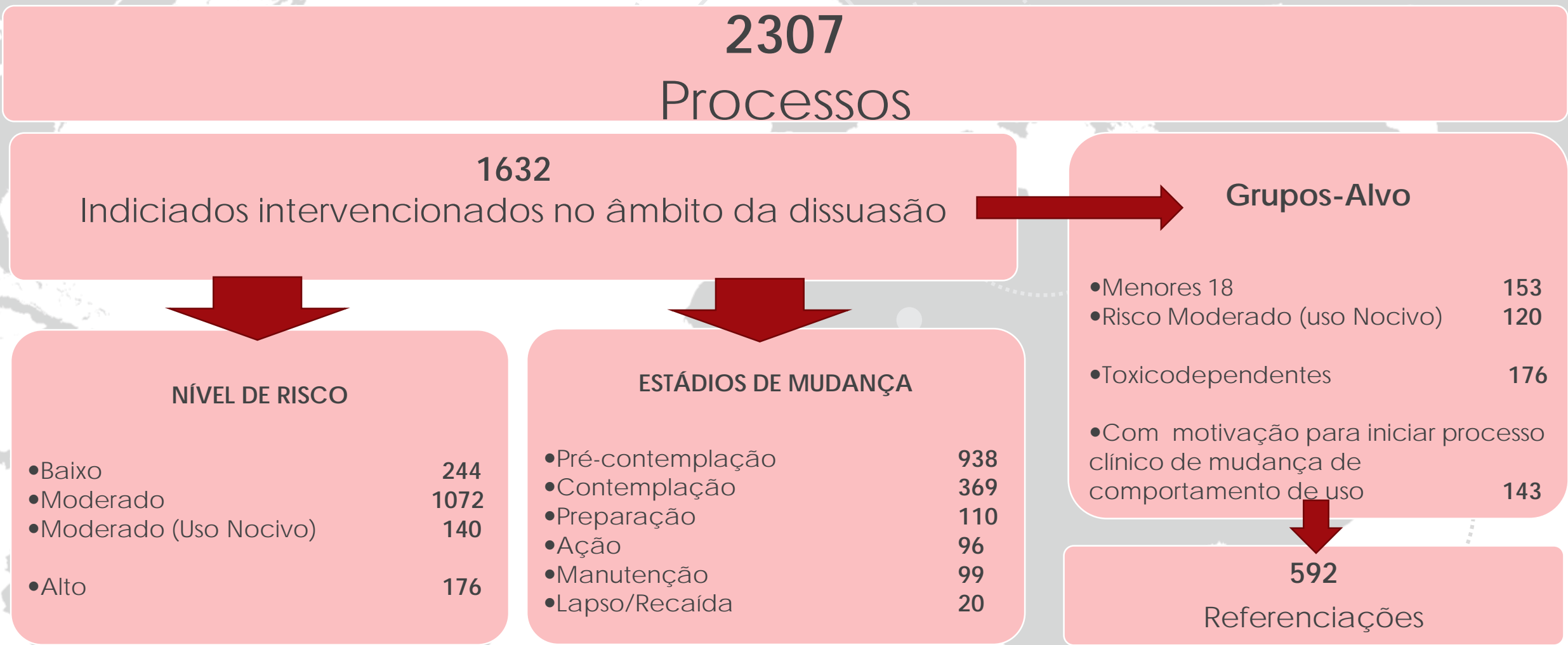
Alto

Estratégias específicas como as Intervenções Breves de foco motivacional

Desenvolvimento da Rede de Referenciação especializada

ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL : A PARCERIA COM A DICAD-ARS NORTE

ORIENTAÇÕES DAS LOID E INTERVENÇÃO DA CDT-PORTO EM 2015



ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL : A PARCERIA COM A DICAD-ARS NORTE

DISSUAÇÃO E INTERVENÇÃO EM CAD

Toxicodependentes

- Rede de apoio especializada e consolidada
- Abertura de consultas descentralizadas e de equipas de RR's
- Maioria em apoio ou com abandono recente

Não Toxicodependentes

- Necessidade de referenciação para estruturas de apoio especializadas
- Especificidade e territorialidade dos locais de consulta
- Facilitação da referenciação
- Dificuldades de respostas especializadas nos territórios com maior interioridade



ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL : A PARCERIA COM A DICAD-ARS NORTE

PERSPETIVAS GLOBAIS DAS REPRESENTAÇÕES DOS CONSUMOS DE CANÁBIS ESTUDOS EUROPEUS E NACIONAIS

ESPAD European School
Survey Project on Alcohol
and Other Drugs - 2015

Relatório Europeu sobre
Drogas – 2016 (OEDT)

III Inquérito Nacional ao
Consumo de Substâncias
Psicoativas na População
Geral, Portugal 2012
(SICAD)

Estimativa do Consumo
de Alto Risco de
Cannabis – Portugal 2012
(SICAD)

Relatório Europeu sobre
Drogas 2015: Tendências
e Evoluções
(OEDT)

ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL : A PARCERIA COM A DICAD-ARS NORTE

PERSPETIVAS GLOBAIS DAS REPRESENTAÇÕES DOS CONSUMOS DE CANÁBIS –CONCLUSÕES

Substância ilícita
mais consumida

Canábis

Género

Masculino

Idade média de início de
experimentação/consumo

15/16
anos

Tratamento

Tendência de
aumento na
procura

ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL : A PARCERIA COM A DICAD-ARS NORTE

PRODUTOS

Articulação:

- Reuniões
- Ficha de referenciação

Avaliação:

- Recolha/partilha de questionários complementares de avaliação psicológica e dos CAD

DICAD+CDT Porto

Material intervenção individual:

- **Gestão das Perturbações do Uso da Canábis**, do National Cannabis Prevention and Information Center (Austrália)
- **Guia para deixar a canábis**, da Mission interministérielle de lutte contre les drogues et les conduites addictives
- **Guia de Autoajuda**, da OMS/ASSIST (em desenvolvimento)

Material intervenção em grupo:

- **Cannabis Youth Treatment - Volume I e II** (em desenvolvimento), do Substance Abuse and Mental Health Services Administration

ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL : A PARCERIA COM A DICAD-ARS NORTE

QUESTÕES FUTURAS

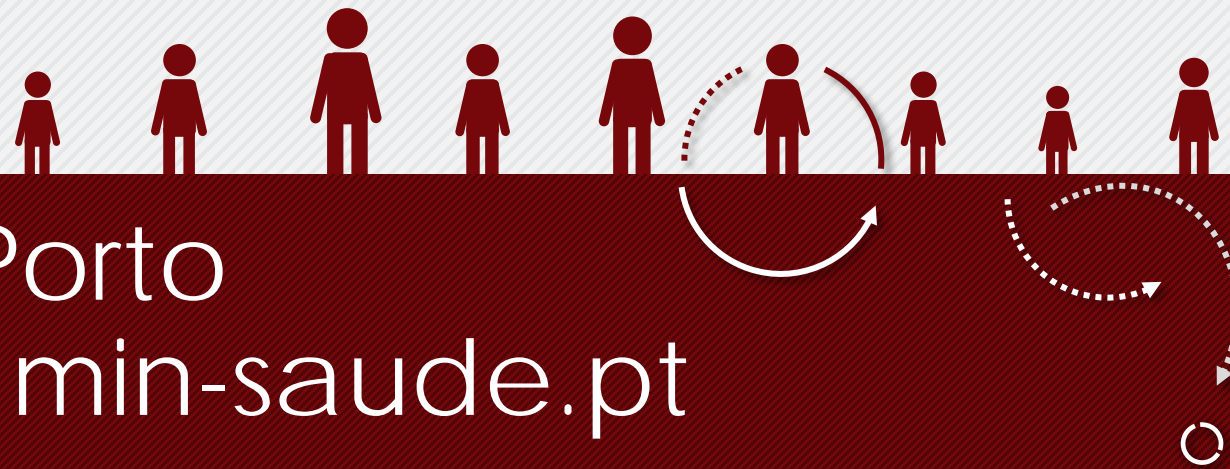
DIFICULDADES DA CDT

- Dificuldade em sustentar a referenciação da totalidade dos consumidores;
- Necessidade de caracterizar a população
 - Tipo de consumo e substância
 - Faixa etária
 - Tipo de padrão de consumos avaliados
 - Nível de risco associado
 - Referenciação especializada e eficácia da intervenção;
- Validação de práticas e instrumentos já trabalhados, ao nível do território nacional

POTENCIALIDADES

- Promover a prevenção de comportamentos de alto risco (idade dos consumidores e nível de risco), com a responsabilização e envolvimento dos diferentes atores (indiciado, família, grupo de pares, stakeholders);
- População passível de ser objeto de estudo quanto às tendências de consumo, práticas;
- Continuação do trabalho conjunto com a DICAD – Prevenção ARS/Norte:
 - Conclusão da adaptação do CYT e implementação;
 - Continuação da construção dos materiais de autoajuda;
- Desenvolvimento de parcerias e de práticas colaborativas junto das CDT's e de outros stakeholders.

Obrigada pela V. atenção



Carla Lopes, CDT Porto
carla.lopes@sicad.min-saude.pt